

PROJETOS DE EXTENSÃO 2022 – CAMPUS PANAMBI

1- Meliponário didático: educação ambiental através do conhecimento e observação das abelhas sem ferrão

Coordenadora: Ana Lucia Moreira Mohr

Este projeto tem a intenção de promover ações que sejam voltadas à educação e a preservação ambiental, através da formação dos professores e alunos do IFFar sobre meliponicultura e a construção de um meliponário para fins didáticos que servirá como uma ferramenta de aprendizagem de educação ambiental, e para, vivências de práticas com o intuito da sensibilização dos mesmos sobre a conservação e preservação das abelhas nativas sem ferrão. Essas ações, além de auxiliarem no ensino e aprendizagem de temas ambientais, lhes permitirá a construção do conhecimento e o desenvolvimento da cidadania responsável e com pensamento voltado ao desenvolvimento sustentável.



OBS: o projeto está em execução desde maio/2022 e aguardando o recurso de fomento para aquisição do material de consumo.

3-Inteligência emocional: uma necessidade do nosso tempo

Coordenadora: Camila Inês Ribeiro Cabral

Atualmente, um grande número de pessoas apresenta desequilíbrios psicológicos que raramente são entendidos pela sociedade. Jovens estão usando o pensamento não para se libertar, mas para se aprisionar e se punir e, quando falham (como no momento de uma avaliação), muitas vezes, pode ser devido ao mau gerenciamento de suas emoções. Assim, por meio do projeto, pretende-se mobilizar um público de jovens alunos, do ensino médio e do final do ensino fundamental, a fim de apresentar a eles uma maneira diferente de lidar com suas emoções, proporcionando momentos de reflexão sobre suas angústias e deixando fluir temáticas que muitas vezes não são valorizadas em um contexto de robotização dos comportamentos e saberes, colocando em evidência a reflexão sobre o valor da saúde mental, visto que não há saúde sem saúde mental. Idosos residentes em lares sempre foram mais propensos a sofrer devido à solidão, por não ter seus entes queridos cotidianamente consigo. No período da pandemia tal situação se agravou devido às medidas restritivas que impossibilitaram visitas. Muito recentemente, os familiares puderam retomar as visitas. Alguns ainda não o fizeram por terem perdido o costume. Por isso, o projeto realizará interações entre os envolvidos e os idosos, com atividades que mobilizem suas emoções e sentimentos, possibilitando seu desenvolvimento e reflexão. Na era da informação rápida, conseguimos ficar sabendo de tudo que acontece ao nosso redor, mas pouco nos conhecemos, pouco nos questionamos, pouco sabemos o que se passa em nossa cabeça e pouco refletimos sobre nossas dores e angústias. A saúde mental deve ser assunto em nossas conversas, e o projeto Gestão de emoções: por que sentimos o que sentimos? leva até as escolas esta oportunidade, vendo de certa forma que não temos uma matéria na grade curricular que nos ensine a lidar com as nossas emoções muitas vezes autodestrutivas. Nos lares de idosos não há profissionais de psicologia suficientes para atendimento das necessidades de seus moradores. Precisamos considerar a saúde mental como fator de extrema importância, pois a gestão de emoções e a compreensão dos sentimentos pode evitar doenças psicológicas. As questões de saúde mental perpassam todos os níveis e modalidades de ensino, auxiliando bolsistas e voluntários no seu desenvolvimento pessoal e futuro profissional. Os benefícios do envolvimento de um projeto como este podem ser sentidos também pelos colegas e professores dos cursos envolvidos.





4- Educar para não abandonar

Coordenadora: Fabiana Lsta Beck Pires

Coordenadora substituta: Daniela Alves Oriques

Mediante ações educativas, o projeto busca aprofundar conceitos científicos voltados à área de Ciências Biológicas, tais como principais zoonoses, cuidados com animais domésticos e/ou de estimação, animais silvestres e demais problemas ambientais relacionados ao assunto. Ademais, visa agir em prol dos animais de rua ou em situação de vulnerabilidade, buscando minimizar a ocorrência de abandonos e descaso para com os animais domésticos. Dessa forma, o trabalho em conjunto com as escolas aproxima o licenciando do seu campo de atuação, com ênfase nos anos iniciais do Ensino Fundamental, promovendo atividades que enfocam o meio ambiente e os cuidados com a preservação ambiental.



OBS: o projeto está em execução desde maio/2022 e aguardando o recurso de fomento para aquisição do material de consumo.

5 - Implantação do Núcleo Panambi - Programa Academia & Futebol

(Projeto de extensão vinculado ao Programa Academia e Futebol)

Coordenadora: Maria Elisa Ullmann dos Santos

Ao possibilitar o exercício de regência de atividades em um ambiente apropriado para fins pedagógicos, a implantação dos Núcleos do Programa Academia & Futebol desenvolvido através do IFFar apresenta a Instituição como possibilidade de uma futura inserção aos participantes do projeto no âmbito de Educação Básica, Técnica e Tecnológica, instigando-os a prolongarem seu itinerário formativo com bases sólidas na formação cidadã, bem como a participação dos discentes dos cursos ofertados nos campi. Desta forma, justifica-se a execução da presente proposta do IFFar pois haverá oportunidades para intensificar as relações com instituições públicas e organizações sociais e atenuar as desigualdades estruturais existentes, as carências que sofrem determinadas populações, e a melhoria da qualidade de vida.





6- Preparatório para o Enem: compartilhando conhecimento, impulsionando sonhos.

Coordenadora: Miquela Piaia

Um dos papéis dos Institutos Federais de Ciência e Tecnologia é ofertar a comunidade interna e externa ações que contribuam para a formação e qualificação dos cidadãos. A comunidade é a razão da existência da escola pública e a essa comunidade que devemos o retorno das produções intelectuais desenvolvidas na nossa Instituição. Como o Exame Nacional do Ensino Médio é a principal forma de ingresso no Ensino Superior, o projeto de extensão Preparatório para o Enem, visa preparar os estudantes que farão o exame através da oferta gratuita de aulas síncronas de todas as disciplinas que compõe a avaliação, além de materiais de apoio e simulados. As aulas abordarão as especificidades do exame, aplicando e resolvendo exercícios similares aos do Enem, orientando quanto aos conteúdos mínimos que a prova pedirá; trarão dicas para o desenvolvimento e aprimoramento das competências e habilidades propostas pelo Ministério da Educação (MEC) e com isso, possibilitará que o estudante melhore seu rendimento na prova. Outra ação do projeto, serão momentos de conversa entre os participantes com alunos e professores de cursos superior do IFFar, para troca de informações e esclarecimento de dúvidas, também como forma de divulgação dos cursos ofertados pelo IFFar entre os estudantes impactados pelo projeto.



7- Pé na Estrada! Cursos e formas de ingresso no *Campus Panambi*

Coordenadora: Justina Franchi Gallina

Estamos há 12 anos sediados em Panambi e uma grande parcela da comunidade local e regional desconhece os cursos ofertados, as modalidades de ensino que dispomos e a gratuidade da instituição. Realizar a divulgação presencial em escolas e, eventualmente, em algum evento (se houver) é uma oportunidade de apresentar os cursos, as formas de ingresso e ainda esclarecer dúvidas sobre as cotas – ponto que ainda causa bastante eliminação de candidatos no momento da confirmação de vagas. Ademais, quanto mais conhecimento o candidato tiver sobre o curso pretendido, menor será o risco de evasão, considerando-se que sua escolha foi realizada por afinidade às disciplinas, áreas de atuação e perfil profissional.

Na rodada de visitação para divulgação do Processo Seletivo dos cursos integrados, foram visitadas 28 escolas, atingindo um público de 950 estudantes.

OBS: o projeto está em execução desde maio/2022 e aguardando o recurso de fomento para aquisição do material de consumo.

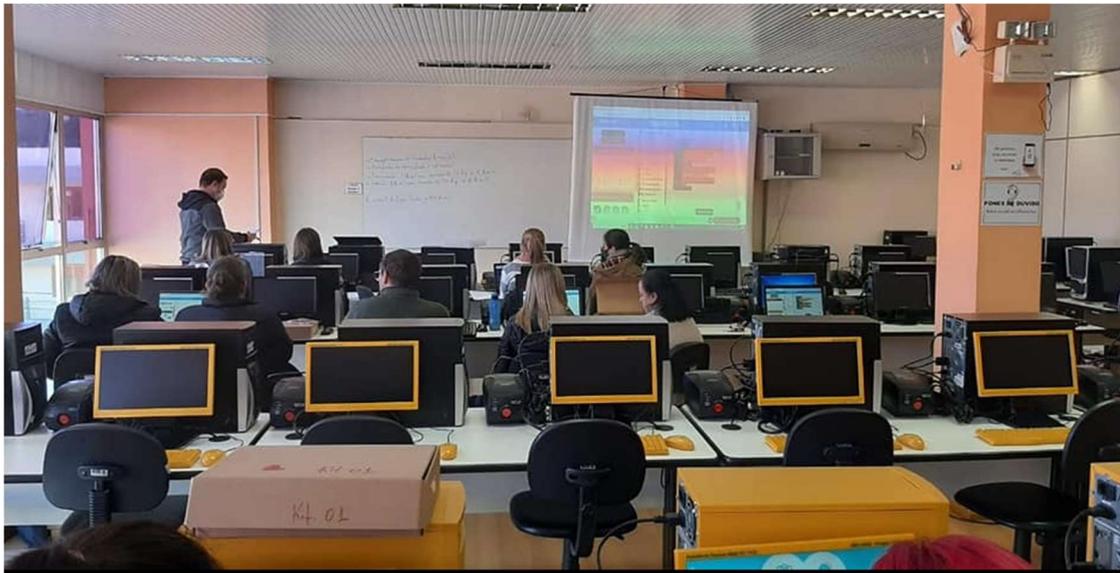
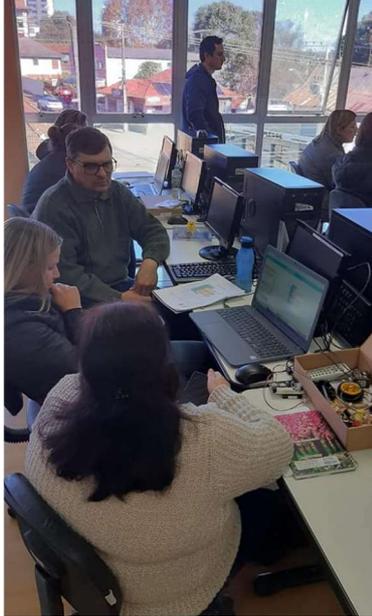


8 - Atividades Extensionistas de Robótica Educacional Voltadas a Rede Municipal de Panambi – 2022

Coordenador: Gláucio Carlos Libardoni

Para atender a uma demanda da comunidade local, desenvolvemos atividades de extensão no ano de 2020 e 2021 com estudo do kit da GoGo Board e com a elaboração de um material didático (Windmüller; Libardoni; Giacomini, 2021). Devido a pandemia do coronavírus e o retorno gradativo das atividades presenciais em 2021, não foi possível utilizar o mesmo em formação com professores. No entanto, no ano de 2022, a principal demanda de energia desse projeto de extensão é a formação técnica e pedagógica do

kit com 7 professores das Ciências da Natureza e 13 professores da Matemática além de 10 técnicos de informática das escolas. Nessa formação, além de aproximar professores de ferramentas tecnológicas; (1) o projeto levanta a discussão de metodologias de ensino mais atrativas, pois os alunos resolvem problemas nas atividades e não atuam num ensino com respostas certas e erradas; (2) promove um processo de ensino aprendizagem com a oportunidade de troca de saberes pedagógicos e tecnológicos entre professores e alunos e (3) permite a construção de novos conhecimentos a partir do que os alunos já sabem.





Encerramento do projeto (12/09/2022)

9 - Boas Práticas de Fabricação para Produtores de Kashmier usado na Produção de Käsekuchen

Coordenadora: Larissa de Lima Alves

O Käsekuchen é um bolo típico da cultura alemã, de grande importância econômica, social, gastronômica e cultural para Panambi e região. Desde 2019, a Associação Panambiense de Produtores de Käsekuchen (APROKAS) busca obter a Indicação Geográfica (IG) do käsekuchen junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial, com apoio técnico do IFFar Campus Panambi. A principal matéria-prima usada na produção do bolo é um queijo fresco, que recebe diferentes denominações pelos produtores, mas geralmente conhecido como kashmier. Durante ações de extensão realizadas em 2021, vinculadas ao projeto de IG, percebeu-se a necessidade de realizar treinamento sobre boas práticas de fabricação (BPF) com os fornecedores de kashmier da APROKAS. As BPF são um conjunto de procedimentos necessários para garantir a qualidade sanitária e segurança alimentar dos consumidores, sendo exigidas por lei para produtores de alimentos (Portaria SVS/MS 397/1997). No Caderno de Especificações Técnicas, um dos documentos exigidos para obtenção da IG, é indicado que todas as legislações sanitárias devem ser observadas. Deste modo, espera-se com este curso contribuir com a melhoria dos processos produtivos de pequenos e médios produtores de Panambi e região, além de colaborar para obtenção da IG do käsekuchen de Panambi.

OBS: o projeto está em execução desde maio/2022 e aguardando o recurso de fomento para aquisição do material de consumo.

10 - IFFar Panambi Empreendedor

Coordenador: Léo Marcos Werner

O presente projeto tem como objetivo auxiliar micro e pequenas empresas de Panambi/RS afetadas negativamente pela pandemia do COVID-19, a partir de diagnósticos e soluções individualizadas para seus negócios, desenvolvendo competências empreendedoras e técnicas nos alunos (bolsista e voluntários) e servidores envolvidos. Diante de uma situação tão complicada quanto a enfrentada pelas empresas a serem atendidas, devido à pandemia, é fundamental a realização deste projeto, visando minimizar ou dirimir suas dificuldades, sejam de natureza técnica ou de gestão, ao mesmo tempo que desenvolve-se o empreendedorismo e conhecimentos relacionados aos cursos nos quais os estudantes bolsista e voluntários estão matriculados. Espera-se tornar as empresas atendidas mais competitivas e que os discentes desenvolvam novas habilidades empreendedoras e de gestão.

 <p>SEU EMPREENDIMENTO FOI NEGATIVAMENTE IMPACTADO PELA PANDEMIA?</p> 	 <p>O IFFAR PODE TE AJUDAR COM UMA CONSULTORIA GRATUITA!!!</p> 
<p>REQUISITO: SER EMPREENDEDOR INDIVIDUAL OU MICRO/ PEQUENA EMPRESA COM CNPJ.</p>  	  <p>AUXÍLIO PARA AVALIAR E PROPOR ALTERNATIVAS PARA REESTRUTURAR O SEU NEGÓCIO NESSE PERÍODO DESAFIADOR.</p>

11 - BIOIFFARPANAMBI

Coordenador: Gerson Azulim Muller

Este Projeto visa utilizar as mídias sociais e outros espaços para divulgação científica e aproximação com a comunidade em geral, divulgando o Curso de Ciências Biológicas em Panambi e região. Ademais, busca difundir o conhecimento científico de maneira clara e inteligível, tornando-o acessível à comunidade externa, por meio da produção de material de cunho didático-pedagógico, pautado em cards e vídeos.

OBS: o projeto está em execução desde maio/2022 e aguardando o recurso de fomento para aquisição do material de consumo e iniciar o projeto.

12 - CAPOEIRA: A arte de lutar dançando.

Coordenadora: Jaubert Menchik e Aline Beatriz Germano Silveira

O projeto consiste em ofertar a comunidade estudantil em todos os níveis da Educação Básica e Superior e pessoas em geral da comunidade Panambiense, o acesso ao estudo e aprendizado da capoeira enquanto Cultura, Esporte e Lazer.





OBS: o projeto está em execução desde maio/2022 e aguardando o recurso de fomento para aquisição do material de consumo.

13 – Mulheres no Futsal

Coordenadora: Aline Beatriz Germano Silveira

No município de Panambi é crescente a prática de futsal amador, por mulheres, em sua maioria com mais de 25 anos de idade, que tiveram pouca instrução quando a prática do esporte em sua infância/adolescência, em um esporte considerado masculino, a inserção feminina é recente. No município, existem diversos grupos de mulheres que se reúnem para a prática do futsal amador, trabalhadoras da indústria, mães de família, donas de casa, a prática de futsal proporciona a elas além de momentos de lazer, entretenimento e promoção da saúde tanto física como psicológica. Desde 2019, a secretaria de esportes do município de Panambi, proporciona aos moradores, competições esportivas em diversas modalidades, por meio dos “Jogos Abertos” sendo uma delas o futsal feminino. O que incentiva ainda mais a prática do esporte sem instrução por mulheres do município. Mediante nossa proposta, procuramos proporcionar a essas mulheres, que não tiveram acesso em idade adequada, a prática de futsal feminino, com instrução, treinamento das técnicas e do jogo tático do futsal, por professores voluntários da área de educação física, em um ambiente apropriado para fins pedagógicos. Demonstrando que existe um novo mundo possível, que não existe idade, gênero, para a prática do esporte, procurando atenuar as desigualdades existentes, as carências que sofrem determinadas populações, e a melhoria da qualidade de vida. Possibilitando ainda uma futura inserção das participantes do projeto no âmbito de Educação Básica, Técnica e Tecnológica, instigando-os a prolongarem seu itinerário formativo com bases sólidas na formação cidadã.



14 – Divulgando a sustentabilidade: aprender para proteger!

Coordenador: Abel Bemvenuti

A presente proposta prevê a elaboração de vídeos educativos e animados sobre temas ambientais, envolvendo a questão da destinação correta dos resíduos sólidos urbanos, os problemas provocados pelo descarte incorreto de resíduos no meio ambiente, o tempo de decomposição de cada material, bem como a conscientização sobre a importância de aplicar os 3 R's: reduzir o consumo, reutilizar e reciclar, também sobre o uso consciente dos recursos naturais e a importância da sua preservação para a continuidade da vida no nosso planeta. O projeto prevê a veiculação e divulgação do material produzido nas plataformas digitais (Youtube, Whatsapp, Facebook, Instagram) aos alunos da rede pública municipal e estadual de Panambi, em parceria com a professora Patrícia Kuff com realização de atividades orientadas pertinentes ao tema. Será feita também a utilização de plataformas digitais, como Youtube, para divulgação do material produzido e uma maior abrangência do público atendido pela proposta. Pretende-se desenvolver com as crianças ações e posturas responsáveis como o consumo consciente, a separação e destinação correta de resíduos e conhecimentos sobre a reciclagem, demonstrando que pode trazer inúmeros benefícios e minimização dos problemas ambientais, como descarte incorreto do lixo sensibilizando-os sobre a importância da preservação do Meio Ambiente, estimulando assim o amor pela conservação da natureza. "Se desde cedo nós regarmos as crianças com conhecimentos sustentáveis e permitir que elas tenham contato com a natureza, com certeza o futuro do planeta será diferente"

15 – Iniciação a história da música ocidental e a percepção musical.

Coordenador: Vinicius Braga Comareto

O projeto busca proporcionar o acesso ao conhecimento da música de qualidade para os interessados, focando não somente no público que pratica um ou mais instrumentos, mas também para pessoas que sonham em aprender e muitas vezes não possuem recursos para isto. É um projeto de grande importância para promover a cultura, a interatividade, a inclusão social e a sociedade dentro do ambiente escolar. Visando que, com este projeto, é possível interpretar quais são os sentimentos que estão sendo colocados na composição de uma música, podendo entender o que levou ao artista a compor a mesma. Podendo estudar sobre músicos com deficiência ou transtornos psicológicos e como a música os auxiliou no entendimento delas. De modo geral, músicas e sons funcionam como estímulo para diversas áreas do cérebro. Contudo, no projeto, a proposta é trabalhar com músicas que possuem um significado particular na vida de cada indivíduo.

OBS: o projeto está em execução desde maio/2022 e aguardando o recurso de fomento para aquisição do material de consumo.

16 – A História das lutas do povo

Coordenador: Paulo Rogerio Friedrichs Adam

O projeto aborda a construção histórica das sociedades e suas bases filosóficas, com o objetivo de compreender a nossa sociedade moderna e situar-se enquanto

agente/protagonista histórico, construindo um pensamento crítico e fortalecendo a cidadania. Trata-se de uma discussão teórico-prático, englobando o contexto histórico, as bases filosóficas, políticas, econômicas, sociais e culturais, com o intuito de compreender, na longa duração, a construção das sociedades modernas da informação. Os encontros serão ministrados por professores e alunos, utilizando metodologias e recursos variados. História do Povo é um projeto de extensão tendo como público alvo os alunos do IFFAR (Instituto Federal Farroupilha Campus Panambi), e aberto ao público em geral.



17 – Língua portuguesa, cultura brasileira e inclusão digital para estrangeiros

Coordenador: Rudião Rafael Wisniewski

O município de Panambi, assim como várias outras cidades brasileiras, tem recebido pessoas provenientes de outros países, como Venezuela, Haiti e Senegal, na condição de refugiados. São pessoas que tiveram que abandonar seu país para preservar sua sobrevivência e a de seus familiares. O Brasil possui uma lei específica para organizar a acolhida a refugiados (Lei n. 9.474/1997) e pessoas de diversos lugares do mundo chegam todos os anos aqui em busca de proteção. Uma das dificuldades enfrentadas por essas pessoas no seu dia a dia no Brasil é a barreira linguística. É através da linguagem que as pessoas conseguem expor seus pensamentos, preocupações, anseios e sentimentos, na falta desse importante instrumento ficam, muitas vezes, impossibilitados de acessar espaços de vida mais digna. A condição dos imigrantes na cidade de Panambi é muito diversa e não se tem estudos ou publicações que documentem essa situação. Muitos deles trabalham no setor metal-mecânico, mas há os que enfrentam o desemprego e, então, a exclusão social é ainda maior. Para que os imigrantes possam se naturalizar brasileiros e se manter no país, precisam comprovar a realização de um curso de Língua Portuguesa. Este projeto vem atender a esta necessidade, não só porque desejam aprimorar seu letramento na Língua Portuguesa, mas também porque os conhecimentos e a certificação auxiliarão na manutenção do emprego ou para conquistar outros espaços de trabalho. Além disso, no próprio PDI do IFFAR (p.47) consta que “Conhecer a realidade e as diversas possibilidades de inserção social é condição para assumir um compromisso transformador das situações que retiram a condição de humanidade dos sujeitos, que não primam pela preservação ambiental, que não respeitam a diversidade e a ética nas relações sociais”. Por isso, este projeto justifica-se, também, pela possibilidade de formação de acadêmicos das licenciaturas terem a oportunidade de interagir com este grupo de alunos, colocando-os

como agentes de transformação. Bem como, a aprendizagem e aprimoramento do uso dos computadores do laboratório de informática onde será realizado o curso, propiciará uma melhoria nesse quesito em seus currículos. A língua é elemento crucial para o desenvolvimento das relações e para as trocas culturais, isso também põe em cena os imigrantes como possíveis alunos dos cursos do IFFar – Campus Panambi.

OBS: o projeto está em execução desde maio/2022 e aguardando o recurso de fomento para aquisição do material de consumo.



18 - Bricscad para o desenvolvimento de projetos arquitetônicos.

Coordenadora: Fabiane Van Ass Malheiros

Com a Pandemia de COVID 19 os alunos do Curso Técnico em Edificações Subsequente e PROEJA tiveram uma defasagem muito grande de ensino-aprendizagem. Também justifica-se por ser uma oportunidade de qualificação para os egressos do Curso Técnico em Edificações e profissionais da área da construção civil local.



19- BRASIL: 200 ANOS DE INDEPENDÊNCIA

Coordenador: Éricson Flores

Estudo da história do Brasil, da independência aos nossos dias, enfatizando os seguintes aspectos: política e relações internacionais; economia; população e sociedade; Estado e constituições; cultura (literatura, música, arquitetura, pintura, mídia, etc).

20 - Gestão educacional democrática: desafios para o cotidiano escolar

Coordenadora: Mônica de Souza Trevisan

A gestão democrática da educação é uma temática pertinente, necessária e um processo a ser permanentemente construído nos espaços públicos educativos. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação, LDB 9394/1996 (BRASIL, 1996) define a gestão democrática como princípio, e atrelado a ele estão a valorização profissional da educação escolar e a garantia de padrão

de qualidade. Sendo assim, motivados pela demanda da Secretaria Municipal de Educação e Cultura do município de Panambi, propomos um curso de formação continuada de 40 horas tendo como público alvo professores municipais que tem o interesse pela formação e que pretendem concorrer às eleições escolares. Tal demanda foi acolhida uma vez que é papel dos Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia a formação de professores. Além disso, como instituição formadora, faz-se necessário debater a gestão democrática em seus eixos: gestão pedagógica, administrativa e financeira.

As atividades envolvem: planejamento do curso: de 01 a 16/08/2022.

Equipe executora.

Desenvolvimento do cronograma: de 16/08/2022 a 06/10/2022.

Finalização e autoavaliação: 06/10/2022 a 19/10/2022. - equipe executora.

Programação

- 16/08/2022 - Gestão Administrativa e de pessoas, 19h - IFFar
- 01/09/2022 - Gestão de processos, 19h - Auditório da SMEC
- 08/09/2022 - Gestão Administrativa, 19h - Auditório da SMEC
- 15/09/2022 - Gestão Pedagógica, 19h - Auditório da SMEC
- 24/09/2022 - Gestão Pedagógica, 8h30min - Auditório da SMEC
- 30/09/2022 - Gestão financeira, 19h - IFFar

Formação de gestores e futuros gestores escolares

INSTITUTO FEDERAL Farroupilha Campus Panambi

De 16 de agosto a 30 de setembro





21 – UNIDADE AUTOMÁTICA DE PRODUÇÃO DE RAÇÕES HIDROPÔNICAS COM GESTÃO 4.0 - ações de automação

Coordenadores: Volnei Meneghetti e Marcelo Bataglin

Com as Unidades Automáticas de Produção de Rações Hidropônicas com Gestão 4.0, o produtor terá um sistema com inteligência artificial que, por meio de sensores inteligentes, realizarão a comunicação máquina-máquina, nivelando a produção de alimentos aos animais conforme as suas necessidades, além de fornecer relatórios instantâneos quanto aos lotes de grãos com melhor rendimento e melhor relação custo x benefício. A automação proposta atuará promovendo a retenção da população rural, permitindo, sem esforços físicos, que populações idosas ou de trabalhadores do sexo feminino possam realizar atividades de confinamentos com grande número de animais (pecuária de corte ou leite, aves, suínos, etc.) em pequenas extensões de terra de maneira sustentável e com alto retorno ao investimento.

22- Criação de manuais de operação para os equipamentos do laboratório IFMAKER

Coordenador: Maiquel Diego Braun

O Instituto Federal Farroupilha campus Panambi foi contemplado com um laboratório MAKER, projeto promovido pela SETEC, tal projeto visa divulgar a cultura maker tanto para comunidade acadêmica como para comunidade externa, este laboratório é composto de vários equipamentos tecnológicos, para operar estes equipamentos serão necessários treinamentos e manuais práticos de operação. este projeto tem como finalidade a criação de manuais de instruções em formato digital para os seguintes equipamentos, Impressora 3d de pequeno porte, Impressora 3d de grande porte, Laser CNC, Scanner 3d e Router CNC.

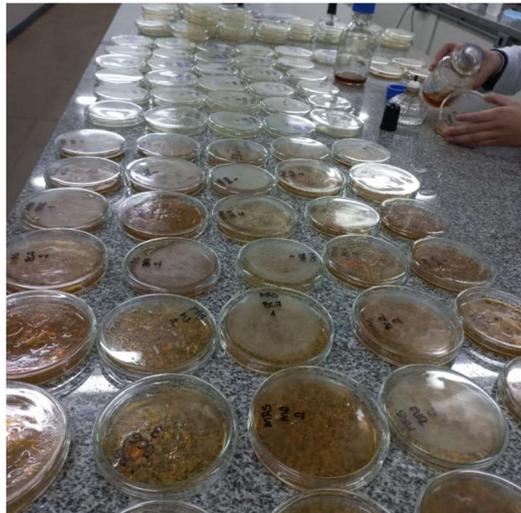
23 - Atributos de Qualidade do Käsekuchen de Panambi/RS

Coordenadora: Larissa de Lima Alves

- Definir características de qualidade para a matéria-prima (queijo fresco) e para o produto käsekuchen; - Avaliar, do ponto de vista sanitário, a possibilidade de produzir käsekuchen com queijo fresco elaborado com leite cru; - Contribuir com dados para a elaboração do Caderno de Especificações Técnicas do Käsekuchen, visando obtenção do selo de Indicação Geográfica para Panambi; - Obter dados que qualifiquem o curso

de Boas Práticas de Fabricação a ser ofertado para fornecedores da APROKAS, contribuindo com o desenvolvimento socioeconômico de pequenos produtores da região.

(Projeto Emenda Parlamentar)



OBS: projeto vinculado ao processo de Identificação Geográfica do Kasekuchen

24 - Cultivando vida: cultivo de plantas como atividade para promoção de saúde às pessoas da terceira idade.

Coordenador: Odair Dall Agnol

Proporcionar aos moradores do **Centro de Assistência ao Idoso** de Panambi/RS, atividades relacionadas ao cultivo de plantas ornamentais, com o intuito de melhorar sua autoestima, felicidade e bem estar. O cultivo plantas nos diversos espaços, além do objetivo econômico, vem ganhando espaço e consolidando-se como atividade terapêutica capaz de proporcionar momentos de contato com elementos da natureza, trazendo satisfação pessoal e conseqüentemente melhoria na qualidade de vida.

(Projeto Emenda Parlamentar)

25 – FUNGIFFAR

Coordenadora: Marília Wortmann Marques

- Divulgar a Funga do Rio Grande do Sul;
- Elaborar um Guia de macrofungos de espécies comestíveis do Rio grande do Sul;
- Elaborar um Guia de coleta de macrofungos;
- Abordar diferentes temas do reino fungi de forma descomplicada e linguagem acessível;
- Realizar trilhas ecológicas para promover aprendizagens voltadas para alunos do Ensino Fundamental e Médio das escolas de Panambi.



(Projeto Emenda Parlamentar)

26 – Ação de extensão em parceria com o COMUDE/Panambi e COREDE Noroeste Colonial

Coordenadores: Maria Elisa Ullmann dos Santos e Rudião Rafael Wisniewski

Proposta submetida na Consulta Popular de 2021 que recebeu um aporte financeiro de 235 mil + 23 mil de contrapartida dos 11 municípios que compõe do COREDE e ligado à Secretaria de Estado da Igualdade, Cidadania, Direitos Humanos e Assistência Social. O projeto visa proporcionar formação a pessoas que estejam em contato direto com idosos, a fim de capacitá-las de diferentes formas para garantir uma melhor qualidade de vida, por meio de atividades que desenvolvam física e mentalmente as pessoas idosas, com o intuito de melhorar sua autoestima e bem-estar”. Esta formação será através da oferta de oficinas teóricas e práticas e com a disponibilização de Ebooks contendo temas referentes a estimulação cognitiva dos idosos além da aquisição de equipamentos (projektor portátil e microcomputador) e de jogos terapêuticos. Os materiais serão distribuídos de forma igualitárias às Secretarias de Assistência Social de cada município e as oficinas serão realizadas para pessoas indicadas pelas referidas Secretarias, que se tornarão multiplicadoras dos conteúdos trabalhados nas oficinas

***Situação atual do projeto: aguardando liberação financeira do governo do estado para início da execução financeira.**

27. “Indicação Geográfica (IG): Käsekuchen de Panambi”

O projeto “Indicação Geográfica (IG): Käsekuchen de Panambi”, é vinculado ao Edital externo MEC/SETEC 063/21, de apoio às IGs. A equipe conta com a colaboração de pesquisadores do Campus Panambi, das áreas de tecnologia de alimentos, geografia, desenvolvimento regional e letras. O projeto possui um cronograma amplo de atividades sendo realizadas de março/2022 à março/2023, para levantar todo o potencial local e requisitos de IG, apresentando aos produtores possibilidades de adequar o produto/cadeia produtiva. Com os dois objetivos centrais de Estruturar mecanismos de controle, condições e proibições de uso da IG e Consolidar o CET, serão realizadas: pesquisas de campo com os produtores sobre aspectos econômicos, sociais e geográficos para comprovação de notoriedade e para delimitação da área geográfica; Análises do produto e matéria prima para a caracterização físico-química e o diagnóstico sanitário; Estratégias para controle da produção; Ações para ampliação da notoriedade do produto; Estratégias para controle e rastreabilidade do selo; e cursos de promoção de boas práticas na produção. Com apoio do projeto, se criou a APROKAS (Associação dos produtores de kasekuchen de Panambi), que atualmente possui acordo de cooperação técnica com o IFFAR e colabora com as pesquisas realizadas.



***Primeiras tratativas, apresentação sobre IG e controle do selo**



***Reunião mensal do projeto (jul/2022)**

Ações de extensão desenvolvidas em 2021

01 - Caracterização da produção, identidade e qualidade do queijo usado na produção do käsekuchen em Panambi, RS

Coordenadora: Larissa de Lima Alves

O Käsekuchen é um bolo típico da cultura alemã, de grande importância econômica, social e cultural de Panambi e região. Desde 2019 a Associação Panambiense de Padarias e Confeitarias Produtoras de Käsekuchen (APROKAS) busca a Indicação Geográfica do käsekuchen. A principal matéria-prima usada na produção do bolo é um queijo fresco, que recebe diferentes denominações pelos produtores, assim como características diversas de qualidade. O objetivo deste projeto é auxiliar na identificação, caracterização e padronização de características de identidade, produção e qualidade do queijo fornecido para os associados da APROKAS. As amostras serão coletadas diretamente nos produtores indicados pela associação e as análises realizadas no IFFAR Campus Panambi. Espera-se, com este projeto, auxiliar na caracterização do queijo usado na elaboração do käsekuchen, contribuindo com a melhoria dos processos produtivos de pequenos produtores rurais e para obtenção da Indicação Geográfica de Panambi como Capital Nacional do Käsekuchen.

02 - FunglFFAR: Esporulando a Funga da região noroeste do RS

Coordenadora: Marília Wortmann Marques

A popularização e conservação dos fungos somente ocorrerá com a geração e difusão do conhecimento sobre a imensa e inexplorada diversidade dos fungos e seus benefícios para a natureza. Os termos fauna e flora são conhecidos e utilizados para designar, respectivamente, todos os animais e plantas existentes em uma determinada região. Porém, poucos conhecem o termo funga, usado para denominar o conjunto de todos os fungos presentes em uma região. Portanto, este projeto visa divulgar a funga da região Noroeste do Rio Grande do Sul aos docentes e discentes das redes públicas de ensino, bem como à comunidade local, além de oportunizar o acesso ao conhecimento científico de forma descomplicada nas diversas áreas da micologia. Espera-se que as ações deste projeto despertem o interesse dos alunos frente a importância dos fungos em nosso cotidiano, buscando a conservação da nossa microbiota, além de promover a formação de recursos humanos com a participação dos alunos da graduação e pós-graduação. O projeto visa, também, a divulgação do IFFar, Campus Panambi/RS, em especial do Curso de Licenciatura em Ciências biológicas junto à sociedade, ampliando a visibilidade de nossa instituição.

03 – Ilustrações Botânicas

O Projeto não busca profissionalizar o aluno, porém instiga-lo a melhorar suas habilidades artísticas e trazer a atenção do integrante para o caminho de Ilustração Biológica, tal que é de suma importância para produção de material didático autoral como livros e revistas, a mesma atividade que acaba por ser defasada e pouco comentado nos bacharéis e licenciaturas, o projeto em questão tem como função instigar as habilidades artísticas e trazer mais uma opção para uma futura especialização no âmbito Biológico.

Coordenadora: Marília Wortmann Marques



04 – Educar para não abandonar

Coordenadora: Fabiana Lasta Beck Pires

Mediante ações educativas, o projeto busca aprofundar conceitos científicos voltados à área de Ciências Biológicas, tais como principais zoonoses, cuidados com animais domésticos e/ou de estimação, animais silvestres e demais problemas ambientais relacionados ao assunto. Ademais, visa agir em prol dos animais de rua ou em situação de vulnerabilidade, buscando minimizar a ocorrência de abandonos e descaso para com os animais domésticos. Dessa forma, o trabalho em conjunto com as escolas aproxima o licenciando do seu campo de atuação, com ênfase nos anos iniciais do Ensino Fundamental, promovendo atividades que enfocam o meio ambiente e os cuidados com a preservação ambiental.



05 - Divulgação Científica: compartilhando conhecimentos entre o IFFAR e a comunidade

Coordenadora: Marília Wortmann Marques

Dentro do Curso Superior de Licenciatura em Ciências Biológicas, todos os anos são realizadas práticas pedagógicas e práticas experimentais que colaboram no processo de ensino e aprendizagem dos futuros professores. Dessa forma, ocorre a necessidade de apresentar para a comunidade a ciência que é realizada dentro do IFFar - Campus Panambi, possibilitando assim, uma maior aceitação social da localidade onde está

inserido. Esse processo de disseminação de conhecimentos, conhecido como Divulgação Científica, consiste em um processo importante para realização da Democratização do Saber, uma vez que, enquanto curso de formação de professores, o papel social vai além das salas de aula, visando trabalhar a criticidade dos alunos, e juntamente com eles, provocar a mudança de pensamentos lineares para que acreditem e criem um mundo de possibilidades, que o olhar e pensamento crítico pode vir a proporcionar ao sujeito. Acredita-se então, que os espaços formais de ensino podem servir para debater a ciência nos espaços não-formais, ou seja, para as comunidades, a fim de popularizar o conhecimento e tornar a alfabetização científica algo eficaz e permanente.

06 - Mês da Família Iffar 2021- Laços que Aproximam

Coordenadora – Lisiane Goettems

O projeto tem por objetivo envolver em confraternização e apoio mútuo discentes, servidores efetivos e tercerizados, famílias e comunidade do IFFar, *Campus* Panambi; Motivar o espírito de solidariedade com o mote "família ajuda família"; Despertar o interesse pelos causos antigos, folclóricos e/ou atuais e pela arte expressiva; Mobilizar a interação da comunidade acadêmica; Constituir espaço de reflexão sobre o cuidado de si, o cuidado do outro, os aspectos da saúde diante da pandemia.

07- Boas práticas na fabricação de alimentos: instrumentalizando as agroindústrias familiares de Panambi –RS

Coordenador: Odair Dall Agnol

O presente projeto tem por objetivo fortalecer o processo de adoção das Boas Práticas de Fabricação por parte das agroindústrias familiares do município de Panambi. A execução e definição desse projeto parte do diagnóstico realizado no ano de 2018, realizado em conjunto com o Escritório municipal da EMATER, sendo que a partir do estudo da realidade local, definiu-se como prioridade o atendimento às agroindústrias familiares do município. As ações previstas visam nesse momento auxiliar na elaboração dos Manuais de Boas Práticas de Fabricação e os Procedimentos Operacionais Padronizados em cada uma das agroindústrias interessadas. Todas as etapas realizadas até o momento e as ações planejadas para essa etapa serão executadas de forma conjunta em constante diálogo entre agroindústrias, EMATER, Vigilância sanitária e coordenação do projeto.

08- Desenvolvimento de ferramenta interativa para o ensino de química em escolas de Panambi

Coordenador: Aline Machado Zancanaro

O projeto de extensão visa construir um site no formato wiki, para o ensino de Química, com várias ferramentas didáticas, como por exemplo uma Tabela Periódica interativa, informações sobre cada elemento, vídeo aulas curtas, explicações sobre conceitos da ciência e algumas curiosidades da Química. Após o desenvolvimento desta ferramenta didática, iremos disponibilizá-la para professores e alunos do 9º ano do ensino fundamental e ensino médio do município de Panambi para que possam utilizá-la em seu processo de aprendizado/ensino da disciplina de Química. Pensamos principalmente na facilidade do uso dessa ferramenta, pois pode ser usada em computadores e também

em celulares. Após o uso de nossa ferramenta didática pensamos em abordar professores e alunos para podermos verificar se o uso colaborou com o processo e também para podermos melhorar nosso conteúdo caso tenhamos algo a alterar.

Projeto de extensão

Química Fundamental

Website disponível a partir de fevereiro de 2022

O que é um Átomo?

Imaginar que você tem um átomo. Um objeto sólido e macio. Este objeto pode ser dividido ao meio uma vez, duas vezes, três vezes... Cada vez que se divide ao meio, o tamanho dos pedaços diminui. Ao dividir um átomo várias vezes, em algum momento, não conseguiremos mais fazer isso sem destruir a matéria. A este pequenino objeto, indivisível, dá-se o nome de ÁTOMO, a sua origem é grega, quando Demócrito e Leucipo associaram de forma parecida com a que fazemos hoje.

Os Elementos:

Se você provavelmente já ouviu falar naquela região ilusória dos quatro elementos - água, terra, fogo e ar - Muitos cultures, em diferentes tempos e lugares do mundo, acreditaram que todos os materiais eram formados por combinações diferentes destes 4 elementos básicos. Durante a Idade Média, surgiu a Alquimia, uma química primitiva. Os estudiosos desta área se dedicaram a estudar os materiais e seus comportamentos como fenômenos mágicos. Acreditavam diferentes misturas a diferentes plantas e animais. Quando realizavam seus estudos, usavam um forno de pedra em referência a outros estudos, ao qual se chamava de forno proporcionalmente ergonômico. Eles também procuravam pelo elixir da longa vida, pela pedra filosofal, e pelo método de criação de vida. Os alquimistas, pensavam que o ser humano tinha a

09- Cultivando vida: cultivo de plantas como atividade para promoção de saúde às pessoas da terceira idade.

Coordenador: Odair Dall Agnol

O presente projeto tem por objetivo principal proporcionar aos moradores do LAR de idosos TABEA, atividades relacionadas ao cultivo de plantas, sejam elas ornamentais, hortícolas, condimentares ou aromáticas com o intuito de melhorar sua auto-estima, felicidade e bem estar. O cultivo plantas nos diversos espaços, além do objetivo econômico, vem ganhando espaço e consolidando-se como atividade terapêutica capaz de proporcionar momentos de contato com elementos da natureza, trazendo satisfação pessoal e conseqüentemente melhoria na qualidade de vida. O lar de idosos TABEA, preocupado com o bem estar de seus moradores oferece diversas atividades com o objetivo de proporcionar a todos um ambiente sadio de convívio. Nesse sentido surgiu a motivação para realização de atividades relacionadas ao cultivo de plantas, visto que muitos dos moradores do lar, antes de estarem nesse espaço, já tinham o hábito de realizar atividades relacionadas com diversos cultivos, sejam eles relacionados ao cultivo de plantas ornamentais ou olerícolas. A partir das características dos idosos residentes, do espaço disponível e de acordo com as sugestões da direção do lar, definiu-se que as atividades iniciais do projeto devem contemplar algum tipo de cultivo em vasos para que todos os idosos, mesmo aqueles com algum tipo de limitação de movimentos, possam participar. Nesse sentido, a proposta inicial do projeto é centrada no cultivo de plantas ornamentais que sejam de fácil cultivo, pensando nessa característica principal e também nas preferências do público a ser beneficiado, foi definido que o cultivo inicial será realizado com diferentes espécies de suculentas.



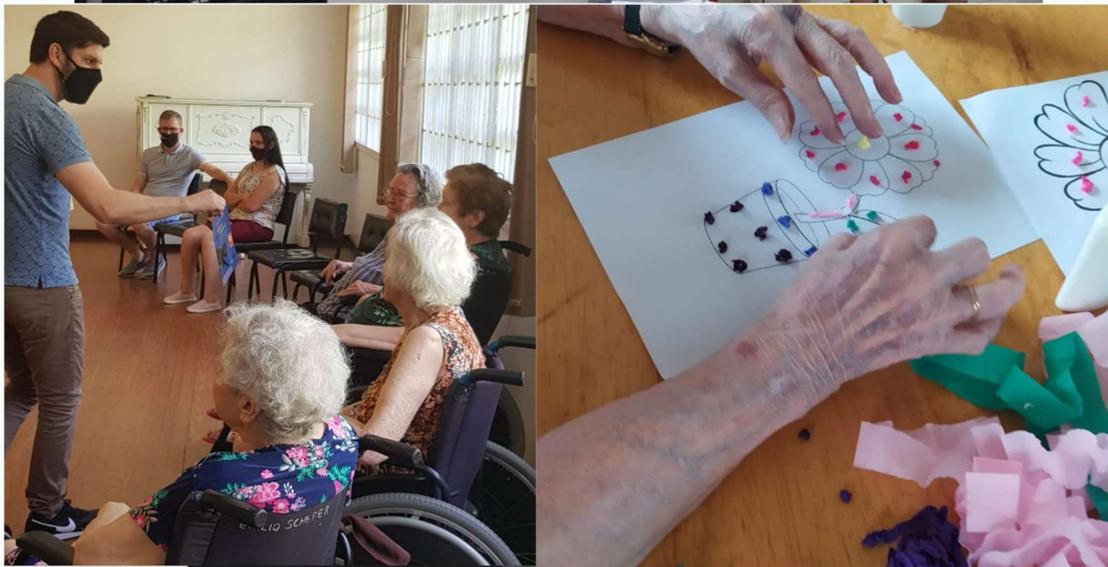


10 - Inteligência emocional: uma necessidade do nosso tempo

Coordenadora: Solange Esther Koehler

O projeto Inteligência Emocional: uma necessidade do nosso tempo, tem por objetivo, levar de forma online, o conhecimento e a importância de gerenciar as próprias emoções. Acrescenta-se a necessidade da reflexão e a importância de o desenvolvimento das pessoas buscarem aprender a conviver no caos, que se instaurou a partir da pandemia do COVID-19. O projeto busca sensibilizar os estudantes, mostrando formas de colocar atenção plena em suas atividades cotidianas, favorecendo a configuração de um ambiente escolar mais harmonioso e colaborativo, além do autocontrole emocional e autoconhecimento. Com isso, intenciona-se apresentar ferramentas que auxiliem os jovens a contornar seus conflitos pessoais e familiares, a trabalhar com as decepções e, acima de tudo, autoconhecer-se para prevenir doenças psicológicas, tais como a depressão, ansiedade, síndrome do pensamento acelerado, entre outras. É sabido que a mente humana, principalmente na faixa etária da adolescência e neste cenário pandêmico que vivemos está repleta de conflitos. Muitos são gerados por motivos psicológicos trazidos do contexto familiar, mas outros advêm do convívio e das cobranças dentro da sala de aula, bem como das crises e pressões que a vida impõe. Assim, o objetivo do projeto é abordar assuntos que envolvam a capacidade do aluno pensar sobre as emoções, que muitas vezes não são compreendidas e estão descontroladas. Assim, a partir de encontros virtuais, lives e vídeos bem estruturados, sobre assuntos relacionados as diferentes emoções, procuraremos estabelecer um diálogo no qual as dúvidas e as angústias possam ser compartilhadas e compreendidas

coletivamente. Por fim, espera-se, que por meio de diferentes formas de se gerir as emoções, estima-se que os participantes desenvolvam a capacidade de manifestar emoções mais saudáveis, de modo a não prejudicar seu desempenho escolar, profissional, e sua vida como um todo.



Projeto desenvolvido em ILPI integrado ao projeto Cultivando Vidas

11 - Meu Amigo Mundão: Aprender Para Proteger!

Coordenador: Abel Bemvenutti

A presente proposta prevê a elaboração de vídeos educativos e animados sobre temas ambientais, principalmente envolvendo a questão da destinação correta dos resíduos sólidos urbanos, os problemas provocados pelo descarte incorreto de resíduos no meio ambiente, o tempo de decomposição de cada material, bem como a conscientização sobre a importância de aplicar os 3 R's: reduzir o consumo, reutilizar e reciclar. O projeto prevê a veiculação e divulgação do material produzido aos alunos do IFFAR, bem como aos alunos da rede pública municipal e estadual de Panambi, em parceria com a professora Patrícia Kuff e com realização de atividades orientadas pertinentes ao tema. Será feita também a utilização de plataformas digitais, como Youtube e Facebook, para divulgação do material produzido e uma maior abrangência do público atendido pela proposta. Por fim, se fará pesquisas de campo para determinar a extensão do alcance do projeto e posterior incrementação do material, visando novas versões do projeto. Pretende-se desenvolver com jovens do ensino fundamental e médio ações e posturas

responsáveis como o consumo consciente, a separação e destinação correta de resíduos e conhecimentos sobre a reciclagem, demonstrando que pode trazer inúmeros benefícios e minimização dos problemas ambientais, como descarte incorreto do lixo sensibilizando-os sobre a importância da preservação do Meio Ambiente, estimulando assim o amor pela conservação da natureza.

12 - II Workshop: Ariranhas e o Turismo Sustentável

Coordenadora: Caroline Leuchtenberger

Turismo de vida silvestre representa uma importante ferramenta para conciliar conservação da biodiversidade e desenvolvimento econômico. No entanto, quando tais atividades incluem um programa educativo, essa experiência pode repercutir em comportamentos pró-ambientais, trazendo benefícios para a conservação da biodiversidade. O Pantanal representa um importante destino para o turismo de observação da vida silvestre e atividades turísticas vêm aumentando e se transformando em uma importante alternativa econômica para as comunidades locais. No entanto, o potencial turístico da biodiversidade do Pantanal vem sendo explorado de forma ineficiente e pouco sustentável, representando uma ameaça à biodiversidade, além de colocar em risco a vida dos turistas. Ariranhas são carismáticas e apresentam um importante potencial turístico. No entanto, muitas comunidades ainda não valorizam positivamente a espécie, que ainda é vista por pescadores como um competidor, gerando conflitos. Assim, o presente projeto tem como objetivo proporcionar a capacitação de profissionais de turismo para a condução de atividades turísticas com ariranhas de forma informativa e sustentável. A capacitação ocorrerá remotamente na forma de um workshop com o uso de tecnologias digitais. A programação envolve 6 temáticas desenvolvidas na forma de vídeos e dinâmicas pré-gravadas com questões e 3 lives permitindo a interação dos participantes e palestrantes. A divulgação do evento ocorrerá a partir das redes sociais e grupos de whatsapp previamente já firmados, tendo como parceiros alguns personagens atuantes na área de turismo de vida selvagem.





13 - Manual de segurança em espaços confinados para projeto de unidades de armazenagem e beneficiamento de grãos

Esta proposta trata da elaboração de um manual sobre segurança em espaços confinados para a utilização no projeto de unidades de armazenagem e beneficiamento de grãos. O aumento da produtividade agrícola trouxe-se a necessidade de soluções mais eficientes na área de pós-colheita, nesse sentido, a segurança do trabalho é fator determinante para garantir a qualidade plena dos processos. Após a colheita, os cereais passam por processos como recebimento, limpeza, secagem, armazenagem e expedição. Em todos esses processos, acidentes de trabalho podem ocorrer, e um dos fatores de risco é a presença dos espaços confinados. As medidas de segurança do trabalho podem ser adotadas com base na abordagem de linhas de defesa, que consistem na eliminação ou prevenção do risco, controle do risco e proteção do risco. No projeto de unidades de armazenagem e beneficiamento de grãos, por se tratar de uma fase de concepção, é possível identificar e corrigir potenciais riscos de acidentes de trabalho presentes nos processos, e dessa forma atuar na primeira linha de defesa. Portanto, o manual com instruções de projeto com enfoque em segurança em espaços confinados será uma ferramenta de auxílio aos projetistas. Para alcançar os resultados, este projeto está estruturado nas seguintes fases: revisão da literatura, análise dos aspectos de segurança em espaços confinados aplicáveis na área de pós-colheita, escrita do manual e a validação final.



